

PATU

AD

Busca no site

digite a palavra

CURSO INSCRIÇÕES ABERTAS VAGAS LIMITADAS REALIZAÇÃO:

**GERENCIAMENTO DE EMPRESAS RURAIS**

Leite & Negócios Alta Fafagro UNIPOR



- Início
- Empresa
- Notícias
- Mercado
- Ciência e Tecnologia
- Leite em Números
- Destaque
- Classificados
- Vídeos

## A captação de leite fluido em 2011

Daniel Auad Gama - estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
 Kennya Beatriz Siqueira - pesquisadora da Embrapa Gado de Leite  
 Bruno Rodrigues Nascimento - estudante de Ciências Econômicas da UFJF  
 Luclana Carvalho de Ávila Negri - estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Em 2010, a produção mundial de leite de vaca foi de aproximadamente 599 milhões de toneladas, sendo 64% desse volume produzido na América ou na Europa (FAO, 2012). O comportamento da produção está ligado a diversos fatores, sejam eles macroeconômicos, setoriais, ou até mesmo climáticos. Com o intuito de acompanhar a evolução da produção ao longo do ano, utiliza-se a captação de leite fluido como variável proxy.

O comportamento da captação de leite fornece informações importantes sobre as mudanças ocorridas no processo produtivo, assim como no contexto econômico. Tendo em vista a relevância em acompanhar o comportamento da captação, este trabalho tem por objetivo fornecer uma análise do desempenho dessa variável em 2011, a nível mundial e em países selecionados, a fim de identificar os fatores que contribuíram para o incremento da produção.

Para isso, foram utilizadas fontes secundárias para o levantamento de dados. A partir das informações coletadas, foi feita uma análise da evolução da captação de leite fluido no mundo e em países selecionados. As variações anuais foram calculadas com base na variação do total acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo cálculo da variação anual do volume de leite captado em 2011 em relação a 2010, observa-se que tanto países da América do Sul quanto da União Europeia se destacaram, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Maiores variações, positivas e negativas, da captação de leite fluido

País	Variação (%)
Argentina	13,5
Chile	11,0
Letônia	5,9
França	5,5
Bulgária	-7,5
Grécia	-7,2
Brasil	-2,2
Hungria	-2,1

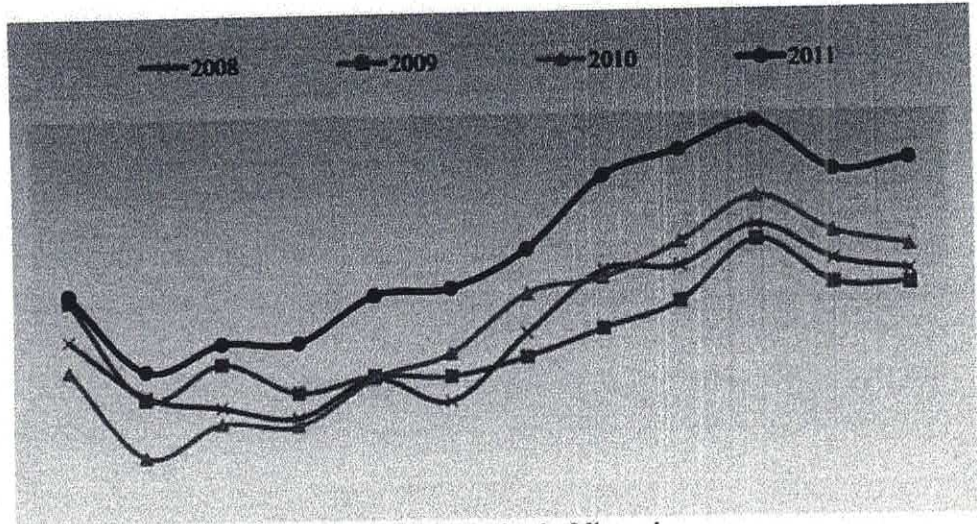
Fonte: Resultados da pesquisa.

Na América do Sul, Argentina e Chile sobressaíram com os maiores incrementos na captação, enquanto o Brasil apresentou decréscimo na captação de 2011, em relação ao ano de 2010. O mesmo comportamento heterogêneo pôde ser observado na UE, onde a Letônia e a França despontam entre os maiores incrementos na captação de leite, ao passo que Bulgária, Grécia e Hungria destacam-se por recuos expressivos na oferta de leite.

Na Figura 1 a seguir é apresentada a evolução mensal da captação de leite fluido na Argentina. Os dados referentes a 2011 mostram uma mudança de tendência, apresentando um volume de captação bem acima do patamar verificado para os três anos anteriores.

SP 5848

7.390



Fonte: Adaptado de Minagri.

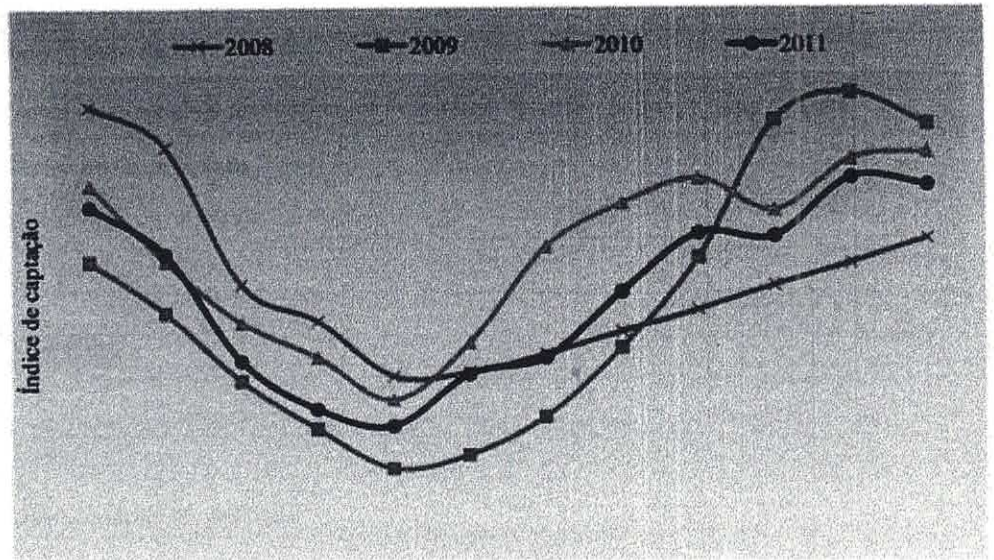
Figura 1. Evolução da captação de leite fluido na Argentina, em milhões de litros.

Na Argentina, o volume de leite captado chegou ao pico em outubro e, apesar da forte queda em novembro, fechou o ano com 7,5 bilhões de litros adquiridos pelas indústrias de laticínios. No 2008 2009 2010 20118 acumulado do ano, a captação de leite fluido da Argentina mostrou um crescimento de 13,5%. As boas condições climáticas, juntamente com o aumento do consumo doméstico, ajudam a explicar o bom resultado obtido pelo setor lácteo argentino no primeiro semestre do ano. Há de se destacar também a concretização de um importante ciclo de investimentos realizados por empresários do setor, tendo como resultado o aumento da eficiência do sistema de produção. Já para 2012, espera-se que o setor leiteiro da Argentina invista aproximadamente 52 milhões de dólares em infraestrutura (Milkpoint, 2012).

Além disso, os preços internacionais parecem estar influenciando no aumento da produção argentina. De acordo com Milkpoint (2012), a manutenção do preço internacional de leite em pó entre US\$ 3.500,00 e US\$ 4.000,00 seria o limite para que a atividade leiteira e a exportação de lácteos sejam rentáveis na Argentina. Analisando os preços internacionais, pode-se observar que o valor do leite em pó Integral do Leilão da Fonterra chegou a US\$ 4.619,00 em março de 2011, o que torna viável as exportações argentinas e ajuda a explicar o incremento na captação de leite. No entanto, em agosto, o preço chegou ao patamar de US\$ 3.383,00, abaixo do nível considerado rentável. Mas, em outubro, a cotação já atingiu os US\$ 3.503,00, estimulando, novamente, os produtores argentinos.

Além da Argentina, outros países também mostraram um volume captado bem acima dos anos anteriores, como é o caso do Chile. Segundo dados publicados pela Odepa (2012), o volume de leite captado no Chile apresentou uma variação de 11,0% no acumulado do ano. No entanto, vale ressaltar que, a partir de março de 2011, as estatísticas da Odepa passaram a incluir três novas plantas de lácteos, o que pode explicar, em parte, a elevação do volume captado. Estas novas plantas processam principalmente queijos, o que levou a um aumento da produção de queijos de 24,9% em 2011, ao passo que entre 2009 e 2010 o incremento foi de 12,7%. Com relação ao processamento dos demais derivados lácteos, leite em pó e iogurte avançaram 12,7% e 11,7%, respectivamente.

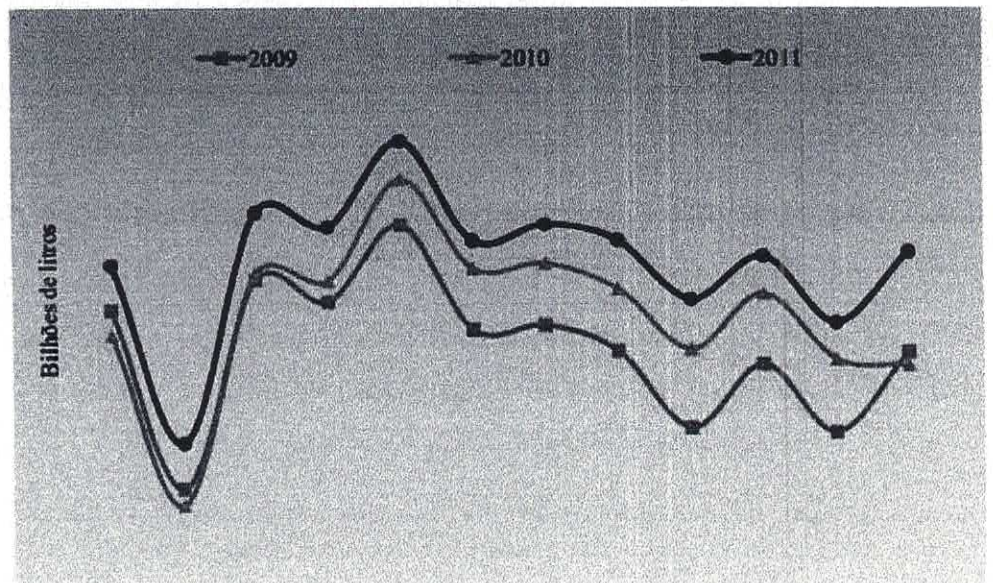
No caso do Brasil, de acordo com o índice de captação do Cepea (2012), o volume de leite fluido captado no País teve decréscimo de 2,2% em 2011. A Figura 2 a seguir descreve a evolução do índice de captação de leite fluido no Brasil, de janeiro de 2008 a dezembro de 2011.



Fonte: Adaptado de Cepea

Figura 2. Evolução da captação de leite fluido no Brasil.

Com relação à captação mundial de leite fluido, considerando os 32 países analisados, os quais responderam por 50% da produção mundial em 2010, o volume captado em 2011 apresentou um crescimento de 2,6%. Se confirmada esta variação, a taxa de crescimento retomaria a média dos últimos dez anos, após o fraco desempenho de 2009 (Figura 3).



Fonte: Resultados da pesquisa.

Figura 3. Evolução mensal de captação de leite fluido em 32 países, em bilhões de litros.

#### Literatura citada

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/>>. Acesso em: 01 mar. 2012.

FAO - Food And Agriculture Organization Of The United Nations. Disponível em: <<http://http://faostat.fao.org/>>. Acesso em: 09 mar. 2012.

MILKPOINT. Disponível em: <<http://milkpoint.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2012.

MINAGRI - Ministerio de Agricultura, Ganadería y Pesca. Disponível em: <<http://minagri.gob.ar/>>. Acesso em: 06 mar. 2012.

ODEPA - Oficina de Estudios y Políticas Agrarias. Disponível em: <<http://odepa.gob.cl/>>.

Acesso  
em: 07 mar. 2012.

Fonte: artigo original do Informativo Parnorama do Leite - Embrapa Gado de Leite

Núcleo de Comunicação  
Fortaleza - CE  
23/04/2012 - 10h29min

[Comentar](#)

Desenvolvido por: Pirambu Digital